



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba – SP

INDICAÇÃO / 2017

INDICO, nos termos regimentais e após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto à Secretaria competente, para que seja executada a seguinte medida de interesse público: **conter a infestação de escorpiões.**

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICO que as reclamações e denúncias apontando infestação de escorpiões em vários bairros da cidade estão crescendo, não só nas redes sociais, como na imprensa falada e escrita, o que demonstra que o risco de acidentes escorpiônicos (*picadas*) está crescendo, expondo a população à perigos, uma vez que é de conhecimento que essa incidência tem potencialidade para provocar quadros clínicos graves, muitas vezes fatais, principalmente em crianças. A picada, além de dor intensa, pode provocar sudorese, enjôos, vômitos, diarreia e dor abdominal, agitação, aumento da pressão arterial, arritmias cardíacas, edema pulmonar, alterações neurológicas e choque¹, bem como falência cardíaca e edema pulmonar²; sendo, assim, um **gravíssimo problema de saúde pública**. As fotos que a população está postando nas redes é do *escorpião amarelo*, denominado *Tityus*³, um dos mais perigosos, que pode causar acidentes graves e inclusive a morte de pessoas e animais.

Com base no exposto, dada a incidência em nossa cidade e a gravidade das sequelas deixadas nas vítimas solicito urgente atenção de V. Sa. para viabilizar esta indicação de extrema relevância para a saúde dos nossos munícipes.

Indaiatuba, 24 de outubro de 2017.

Vereador Eng. Alexandre Peres

¹ BISTER e FORD, 1996; ETTINGER e FELDMAN, 1997; FONSECA e PIRES, 2005.

² Artigo ESCORPIÕES: BIOLOGIA E ACIDENTES publicado na REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA – ISSN: 1679-7353 em Janeiro de 2008 – Periódicos Semestral - Ano VI – Número 10.

³ A espécie *Tityus serrulatus*, também conhecida como “escorpião amarelo”, é a mais peçonhenta da América Latina. Podem chegar a medir de 6 a 7 cm e apresenta coloração amarelo-claro. O tronco, dedos e a parte final do último segmento da cauda são escuros. O nome desta espécie refere-se a uma serrilha de 3 a 5 dentes que possuem no quarto segmento da cauda (BARRAVIERA, 1999).